

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 03/2025

Sessão Ordinária Realizada no dia 27 de junho de 2025

Presidente da Assembleia

Manuel Augusto Meirinho Martins

Secretários

1.º Secretário – Germano Fernandes; 2.º Secretário – Idalina Mendes Lopes.

Substituições

José Ramos Pires Manso (*substituído por Manuel Augusto Nabais*); Sandro Manuel Martins Freire (*substituído por Celino Augusto*); Filipe Miguel Santos Nunes (*substituído por Alexandrina Goreti Fernandes Martins Dias*); Fernando Joaquim Pires Januário (*substituído por Anacleto Afonso Gonçalves Carriço*); Ana Sofia Rito Nobre (*substituída por Manuel Augusto Alves Lousa*); Patrícia Batista (*substituída por José Dias Santos*); Carina Rocha Fernandes (*substituída por Bruna Ribeiro Reis*); União de Freguesias de Santo Estevão e Moita (*representada pelo vogal: Artur Ladeira*), União de Freguesias de Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas (*representada pelo tesoureiro: Joaquim Manuel Robalo Gonçalves*).

As presenças e substituições dos membros de Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia constam dos registos administrativos respetivos.

Hora de Abertura

Quinze horas.

Local

Auditório Municipal do Sabugal

Às quinze horas, dado haver quórum, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão.

Antes da Ordem do Dia

Ponto 1 - Discussão e votação da ata da Sessão ordinária realizada no dia 28-02-2025

Deliberação: A Assembleia Municipal **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a ata da sessão ordinária realizada no dia 30-04-2025**. Não participaram na votação os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo.

Não se verificaram intervenções neste ponto.

Ponto 2 - Expediente

Não se verificou expediente.

Ponto 3 – Assuntos Diversos

O Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do Ponto 3, relativo a pedidos de esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara.

Pelo Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, cujo teor consta no anexo 1.

A Sr.ª Sandra Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, questionou o ponto de situação atual na intervenção da acessibilidade rodoviária concelhia. Parabenizou o município pelas atividades na Praia Fluvial da Devesa e na Albufeira do Sabugal nos dias 5 e 6 de junho, de forma a impulsionar as atividades náuticas no território e permitindo aos jovens do concelho a oportunidade de experienciar diversos desportos náuticos.

O Sr. José Galhano alertou para a importância da presença de equipa médica, de bloco operatório, mas também de médico veterinário nas capeias arraianas. De seguida, parabenizou o município pela realização das Festas da Cidade. Terminou referindo que seria importante que a limpeza das valetas das estradas não fosse feita de forma superficial.

O Sr. Presidente da União de Freguesias da Lageosa e Forcalhos, João Nunes, procedeu à leitura da sua intervenção, cujo teor consta no anexo 2.

O Sr. Francisco Carvalho parabenizou o município pela dignidade que trouxe às festas da cidade, destacando o trabalho feito pelos Srs. Vereadores Amadeu Neves e Paulo Cruz. Parabenizou também a Associação Recreativa e Cultural de Caça e Pesca da Moita e a União de Freguesias de Santo Estêvão e Moita pela organização do Bruxas à Solta e a Junta de Freguesia do Casteleiro pela realização da Festa da Caça e das Sopas da Ceifa.

No setor social e da saúde destacou: as atividades que foram feitas no âmbito da prevenção cardiovascular em maio, mês do Coração, desafiando para que em futuras edições haja uma maior articulação com as IPSS's do concelho e com o Agrupamento de Escolas; a organização do segundo seminário 'Qualidade de Vida do Idoso... Novos Olhares', tendo sugerido o município articular com as IPSS's de forma a criar um simpósio direcionado para os profissionais das IPSS's, no sentido de os capacitar para as funções que desempenham.

Deu nota da entrega de ambulâncias às 2 corporações de bombeiros do concelho e assinalou o apoio que o município dá a ambas as corporações.

Sobre a saúde e a colocação de médicos, referiu que correu bem para o Sabugal e a ULS da Guarda, ressaltando que o regulamento de apoio à fixação de médicos no concelho faz sentido.

Terminou fazendo referência ao novo site e app móvel do concelho.

Pelo Grupo Municipal do PS

A Sr.^a Silvina Silva procedeu à leitura da sua intervenção, cujo teor consta no anexo 3.

O Sr. João Manso começou a intervenção por dizer que o grupo municipal do PS tem questionado o Sr. Presidente da Câmara sobre as opções que tem tomado para o concelho ao longo dos 4 anos, como é o caso da reabilitação do Largo da Fonte, tornando impraticável a realização de eventos, tendo por sua vez adquirido um terreno para desenvolver um parque multiusos, com todos os custos que envolve. Felicitou a autarquia, os funcionários do município e os bombeiros pelo trabalho e dedicação na preparação do recinto, no entanto, lamentou o facto do Sr. Presidente da Câmara ter apresentado a sua recandidatura aquando da queima do carvalho, pelo que o questionou se o local foi apropriado para o anúncio. Questionou também o custo total das Festas de São João/Festas da Cidade. Sobre a entrevista do Sr. Presidente da Câmara ao jornal 5 Quinas, em que referiu que a equipa que o acompanhará é 'de cá', o Sr. João Manso realçou que o concelho precisa de gente 'de cá', 'de lá' e 'de acolá', tendo questionado se o Sr. Presidente da Assembleia e o líder da bancada são 'de cá' ou 'de lá'. Em resposta ao Sr. Presidente da Junta do Baraçal, referiu que partilha da mesma opinião em alguns assuntos, no entanto, perguntou se o Largo da Fonte fosse um multiusos, as festas não teriam o mesmo sucesso que tiveram e poderão vir a ter no terreno adquirido. Sobre a intervenção da Sr.^a Presidente da Junta de Águas Belas, o Sr. João Manso acrescentou que o agrupamento de escolas, bem como os professores e alunos participaram ativamente à atividade realizada na praia fluvial. Acerca da colocação de médicos na ULS,

congratulou-se para que todos aceitem a colocação no distrito da Guarda, mas, os médicos ainda estão num prazo que aceitarem ou não a colocação.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata questionou o Sr. Presidente da Câmara quando pretende responsabilizar os empreiteiros da Rua 5 de Outubro e do Largo da Fonte. Alertou ainda para o estado de degradação do passeio fluvial. Alertou também para o facto da Torre Brás Garcia de Mascarenhas se encontrar sem iluminação há cerca de um ano.

Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada procedeu à leitura da sua intervenção, cujo teor consta no anexo 4.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal e aos restantes membros da Assembleia que abordaram o tema das Festas da Cidade/Festas de S. João, o Sr. Presidente da Câmara disse que as festas foram um sucesso e demonstram a visão do executivo aquando da aquisição do terreno. O projeto encontra-se em desenvolvimento com espaços diferenciados para as festas populares/festas ao ar livre e para feiras e mercados. No atual local da feira serão criados lotes acessíveis para os jovens.

Sobre o custo das Festas da Cidade, referiu que o custo ronda os 250 mil euros e que o retorno terá sido superior ao investimento.

Ainda sobre o assunto referiu que o Largo da Fonte não possui condições para albergar este evento.

Às questões colocadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Em resposta à restante intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, o Sr. Presidente da Câmara referiu que não tem nada a acrescentar.

Sobre a intervenção da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, o Sr. Presidente da Câmara explanou que a estrada de Sortelha está a ser intervencionada com a inclusão da intervenção de acalmia de tráfego no Bairro dos Carteiros; brevemente será lançado o concurso para a intervenção da estrada que liga Aldeia Velha a Aldeia do Bispo; está em fase de preparação o concurso para a intervenção da estrada que liga Rebolosa a Aldeia da Ribeira; a obra de acesso à Sr.^a da Graça iniciará dentro de dias. Mencionou que as obras na

rede viária não são financiadas, sendo um investimento municipal, mas, em conjunto com a CIM estão a ser encetados esforços para criar uma linha de crédito no BEI para este efeito.

Em resposta ao Sr. José Galhano, sobre a limpeza das bermas, referiu que terão de ser adotadas outras medidas de limpeza e regularização.

Sobre as capeias, assunto também abordado pelo Sr. Presidente da União de Freguesias da Lageosa e Forcalhos, o Sr. Presidente da Câmara respondeu que a segurança é sempre um motivo de preocupação e a Proteção Civil está a preparar o plano de segurança para cada localidade, onde estarão colocadas a equipa médica, a Proteção Civil e o corredor de evacuação. Acerca da unidade móvel, foi adquirida, no entanto, até à sua receção poderá ter de ser necessário recorrer ao aluguer de outra unidade. Estarão também presentes os veterinários municipais, desde que seja possível.

Em resposta ao Sr. Presidente da União de Freguesias da Lageosa e Forcalhos, sobre a língua azul, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que o município entendeu apoiar, na totalidade (142 mil euros), a vacinação de todo o efetivo pecuário do concelho contra a Doença Hemorrágica Epizootica e contra a Língua Azul. Para além deste apoio, anualmente, a Câmara apoia os produtores, através da ACRISABUGAL, de forma a garantir a sanidade animal do concelho, com um custo estimado de 80 mil euros.

Respondendo ao Sr. Francisco Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara concordou e referiu que os vereadores foram o rosto das festas. Sobre os eventos Feira da Caça e Bruxas à Solta evidenciou a sua importância para a promoção do território.

Sobre a questão relacionada com ‘Maio – mês do coração’ e as atividades desenvolvidas, o Sr. Presidente da Câmara concedeu a palavra à Sr.^a Vice-Presidente da Câmara, que agradeceu as sugestões de melhorias que podem ser feitas nas atividades. Esclareceu que ao longo do ano são desenvolvidas atividades que envolvem as escolas e as IPSS’s. Acerca do ciclo de conferências e da formação dos funcionários das IPSS’s, referiu que as IPSS’s têm um plano de formação anual, que se propôs a descentralização da formação, mas não tem havido consenso. Explicou que o município realiza atividades com as IPSS’s ao longo do ano, com a realização das mais variadas atividades envolvendo pessoas fora do contexto normal, tais como, Ranchos e o grupo de teatro Anel de Pedra. À semelhança das associações, as IPSS’s também dispõem de um regulamento de apoio.

Prosseguindo, o Sr. Presidente da Câmara disse que a entrega das duas ambulâncias foi importante e estão integradas nas contrapartidas do protocolo celebrado entre a Câmara e a Lestenergia. Anualmente, o município apoia as duas corporações em 160 mil euros e

recentemente foi apoiada a constituição de equipa de mergulho da Associação Humanitária dos Bombeiros do Sabugal.

Sobre a colocação de médicos, referiu que o regulamento de apoio à fixação de médicos permitiu a vinda de, pelo menos, 3 médicos.

Acerca do novo site e da app móvel disse que é prático e intuitivo, cumprindo todas as normas.

Às questões suscitadas pelo Grupo Municipal do PS:

Sobre a intervenção da Sr.^a Silvina Silva, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a sua intervenção foi no sentido de demonstrar apoio para com a Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, à semelhança do que foi feito com a Santa Casa da Misericórdia do Soito.

Acerca da intervenção do Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara afirmou que, de facto, os recursos são escassos. Referiu também que quando se quer desvalorizar o quecorre bem, arranjam-se argumentos para tal. Terminou referindo que são gente que vivem e trabalham cá e que sentem as dificuldades da população todos os dias.

Às questões desencadeadas pelo Grupo Municipal da CDU:

O Sr. Presidente da Câmara referiu que já foram encetadas conversações com o empreiteiro para proceder aos melhoramentos da rua e quanto ao passadiço da praia fluvial referiu que o assunto está em tribunal, uma vez que não há entendimento com o empreiteiro.

Às questões colocadas pelo Grupo Municipal do CDS:

Sobre as Festas da Cidade, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o S. João foi integrado nas Festas da Cidade.

Intervieram novamente os grupos municipais:

Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, em resposta ao Sr. João Manso começou por referir que perante a sua acusação, tem de se defender perante a bancada, da qual se orgulha de ser plural, livre e democrática. Não respondeu à questão do facto de ser 'de cá ou de lá', tendo-lhe apresentado o seu percurso: nasceu no Baraçal, frequentou a Escola Primária no Baraçal e os restantes estudos no Sabugal, Guarda, Setúbal, Aveiro e Porto, onde reside. Tem atividade profissional há 30 anos, constituiu 4 empresas (setor da ecologia, sistemas de informação e agricultura – aquisição de 200 hectares para transformação) com o domínio fiscal no Sabugal. habitualmente passa 3 dias no Porto e os

restantes no Baraçal, bem como as férias. Referiu que a questão do ser ‘de cá’ ou ‘de lá’ vem a propósito do candidato do PS, que é ‘de lá’ e não conhece o território.

A Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas esclareceu que quando referiu ‘organização’, referia-se ao Município, Escola do Sabugal e Escola da Cerdeira.

Acerca da aquisição da unidade móvel para as capeias, o Sr. Francisco Carvalho questionou sobre quem recaía a manutenção e esterilização do equipamento, uma vez que o Município não possui capacidade interna para o fazer.

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso, em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, disse que é de cá, acrescentando que todos os que têm raízes no concelho são de cá. E, sendo o concelho do Sabugal grande é importante pensar em grande, aproveitando a diáspora e levando o concelho a todo o lado. Afirmou que todos são importantes para a promoção do território e que é fundamental procurar candidaturas a fundos comunitários, ter acessos ao PRR, trazer investimento privado para o concelho. Concluiu a intervenção referindo que se fala em ausência de coesão territorial no interior, no entanto só se fazem grandes investimentos no Sabugal, mas, é importante que haja investimentos nas freguesias do concelho, pelo que questionou o Sr. Presidente da Câmara o que pensa da coesão territorial que está a fazer do concelho do Sabugal.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Aristides referiu que, se o investimento para o S. João foi cerca de 250 mil euros, não era possível se fosse realizado por mordomias, pelo que concorda que o evento tenha sido realizado pelo município.

Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada disse que é com muita satisfação que verifica a existência de discussão política do concelho entre os grupos municipais do PS e PSD, lamentando que este tipo de discussão política não se tenha verificado ao longo do mandato. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, disse não ter gostado da expressão usada ‘estupidez de 30% do eleitorado do Sabugal’, uma vez que é desrespeitoso para com os eleitores.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Em resposta à questão anteriormente colocada pela Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, o Sr. Presidente da Câmara disse que a estação náutica é a única referenciada e aprovada no distrito da Guarda, com a possibilidade de apresentação de candidaturas ao Prover. Esclareceu que a estação náutica não é um investimento, é um selo de garantia de qualidade de um território para futuras candidaturas para construção de infraestruturas. Deu nota que, brevemente, irá arrancar a fase 1 da barragem, com a construção de várias infraestruturas.

Sobre a questão colocada pelo Sr. Francisco Carvalho, respondeu que a unidade móvel foi adquirida a uma empresa espanhola, havendo, nas capeias, uma equipa médica que a vai operar.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS:

Respondendo ao Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara disse que as grandes obras realizadas no concelho resultam de candidaturas do PARU e só se aplicam às sedes de concelho. Esclareceu ainda que, anualmente, com o valor do FEF, transferência de competências e o valor que a Câmara dá, as Juntas de Freguesia recebem cerca de 4 milhões de euros, permitindo que as mesmas executem os seus programas. Paralelamente a isso, todas as Juntas que queiram ser arrojadas a nível de espaços ou equipamentos têm uma ferramenta financeira para financiamento – Pró-Raia.

Intervio novamente o Grupo Municipal do PSD:

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, em resposta ao Sr. José Escada, disse que referiu ‘estupidez’ enquanto fenómeno social, não estando a chamar estúpido a ninguém no sentido corrente do termo. Esclareceu que a estupidez é um fenómeno que está estudado, explicado e que pode ser compreendido nesse aspeto.

ORDEM DO DIA

Ponto 01 – Discussão e votação do Código de Conduta no âmbito do Mecanismo Nacional Anticorrupção dos APAL-SIM

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 3 votos contra e 17 abstenções, **aprovar o Código de Conduta no âmbito do Mecanismo Nacional Anticorrupção dos APAL-SIM**, nos termos da informação registada sob o nº 9999 de 17-06-2025. Pelo Sr. José Escada será apresentada declaração de voto, cujo teor consta no anexo 5.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto, tendo dito que o regulamento é obrigatório, em que a lei obriga a que

estas entidades tenham um mecanismo nacional de anticorrupção, à semelhança do que aconteceu anteriormente para o Câmara.

Interveio o seguinte Grupo Municipal:

Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, alertou para a importância da alínea d que fala em igualdade e não discriminação e depois para o artigo 9 que remete para o assédio moral e sexual, tendo em conta do partido que se afigura agora. Não estando diretamente ligado à corrupção, congratula-se pela integração do artigo 6, que aborda as práticas ecológicas. Finalizou a intervenção referindo que compreende a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, mas apela à bancada que percebesse que já não estão na fase de concordar ou não com a APAL, uma vez que ela já existe.

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso, em resposta ao Sr. Presidente da Junta do Baraçal, referiu que vão seguir a linha de voto dos vereadores, pelo que o sentido de voto será a abstenção uma vez que existem algumas lacunas no documento. Questionou a possibilidade de alterar o valor de oferta (art.º 10.º) de 150€ para 75€ e alertou para a necessidade de correção do documento quando referem ‘Município da Guarda’ em vez de ‘APAL-SIM’. Para finalizar, perguntou se os anexos II, III e IV têm de ser entregues na Guarda, uma vez que está assim descrito nos mesmos.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata disse que por uma questão de coerência, tudo o que seja da APAL-SIM o sentido de voto será contra, explicando que nada tem a ver com o documento em si, uma vez que a luta contra a corrupção deve ser vigorosa.

Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada referiu que este tipo de documentos deve ser pronunciado pelos serviços, seguido do Presidente ou vereação, terminando com a apreciação do pacote final na Assembleia Municipal, não tendo sido isso o que aconteceu. Uma vez que não há conhecimento se o código de conduta apresentado corresponde às características do negócio, se foi discutido internamente e se as pessoas e os quadros que estão lá se identificam com ele, o seu voto será contra.

Em resposta às intervenções o Sr. Presidente da Câmara referiu que o Código de Conduta é semelhante ao da Câmara Municipal do Sabugal e da Guarda; quanto à questão dos 150€ decorre da lei; sobre o facto de constar Guarda nos anexos é pelo facto da APAL-SIM estar sediada na Guarda, devendo os documentos ser entregues nas respetivas delegações e posteriormente reencaminhados para a Guarda; sobre a intervenção do Sr. José Escada, referiu que a documentação contém toda a informação.

Ponto 02 – Discussão da nomeação do responsável pelo cumprimento normativo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção dos APAL-SIM

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação registada sob o n.º 10002, datada de 17-06-2025, referente à **nomeação do responsável pelo cumprimento normativo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção dos APAL-SIM**.

Não se verificaram intervenções neste ponto.

Ponto 03 - Discussão e votação do Programa de Formação e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas dos APAL-SIM

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, **com 2 votos contra e 18 abstenções, aprovar o Programa de Formação e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas dos APAL-SIM**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 10010, datada de 17-06-2025.

Interveio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso alertou para o facto de, na página 8, estar novamente identificado o Município da Guarda, quando deveria constar APAL-SIM.

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que seja transmitido ao Presidente da APAL-SIM que os documentos apresentados à Assembleia Municipal sejam verificados em matéria de conteúdo pela entidade emitente, de forma a evitar erros e lapsos.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara referiu que será comunicada à APAL-SIM a necessidade de correção do documento.

Ponto 04 – Discussão e votação da abertura dos procedimentos Concursais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3.º Grau e proposta de júri dos APAL-SIM

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, **com 2 votos contra e 19 abstenções, aprovar a abertura dos procedimentos Concursais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3.º Grau e proposta de júri dos APAL-SIM**, nos

termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 10025, datada de 17-06-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que é competência da Assembleia Municipal qualquer nomeação de júri para cargos de direção intermédia.

Não se verificaram intervenções no presente ponto.

Ponto 05 - Discussão e votação da minuta de delegação de competências do Município na Enerarea e da repartição de encargos do fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT) da Câmara Municipal do Sabugal

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de delegação de competências do Município na Enerarea e a repartição de encargos do fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT) da Câmara Municipal do Sabugal, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 8861, datada de 29-05-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que a Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Pública (IP) já se encontra delegada na Enerarea (Agência de Energia para a Beira Interior) – Associação de Municípios da Cova da Beira, tendo como objetivo a procura conjunta dos 15 municípios de melhores condições para fornecimento deste tipo de energia.

Não se verificaram intervenções no presente ponto.

Ponto 06 - Discussão e votação da repartição de encargos da empreitada *Obras de Urbanização da Zona de Localização Empresarial do Sabugal*

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a deliberação da reunião de câmara, do dia 28-05-2025, que aprova a repartição de encargos da empreitada *Obras de Urbanização da Zona de Localização Empresarial do Sabugal*, conforme informação registada sob o n.º 8588, datada de 26-05-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que o valor previsto para o atual ano é inferior ao previsto, pelo que foi necessário alterar a repartição de encargos (2025 –

244.511,32€ + IVA; 2026 – 678.902,09€ + IVA). A aprovação da repartição de encargos compete à Assembleia Municipal, em que posteriormente será remetida para o visto do Tribunal de Contas. As Obras de Urbanização da Zona de Localização Empresarial contam com a construção/disponibilização de 22 lotes industriais para empresários.

Intervio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso questionou o Sr. Presidente da Câmara se há algum investimento ou empresário que esteja interessado em investir na Zona de Localização Empresarial.

Em resposta ao Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara referiu que há 4 empresas instaladas, tendo havido contactos no dia anterior de um produtor de galinhas poedeiras para a cedência de 2 lotes.

Ponto 07 – Discussão e votação da repartição de encargos da empreitada *Infraestruturas de lazer na envolvente à Barragem do Sabugal – Área de Intervenção A1*

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, **ratificar a repartição de encargos da empreitada *Infraestruturas de lazer na envolvente à Barragem do Sabugal – Área de Intervenção A1***, conforme informação registada sob o n.º 3430, datada de 28-02-2025.

O Sr. Presidente da Câmara referiu que a obra está adjudicada, sendo que é necessária a aprovação da repartição de encargos por parte da Assembleia Municipal para solicitar o visto do Tribunal de Contas.

Intervio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso questionou o Sr. Presidente da Câmara se será difícil a aquisição do artigo em falta, se a dificuldade em adquirir o artigo pode impedir a execução do projeto e o que está a pensar fazer para que seja possível a sua aquisição.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara referiu que ainda não foi possível a aquisição do terreno, uma vez que os proprietários se encontram no estrangeiro, no entanto o acordo e os valores já se encontram estipulados. Se a escritura não for concretizada até ao arranque da obra os serviços jurídicos farão uma declaração.

Ponto 08 - Discussão e votação da repartição de encargos da empreitada *Recuperação das Margens entre Pontes 3.ª Fase (Piscinas e Jogos de Água)*

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar a repartição de encargos da empreitada *Recuperação das Margens entre Pontes 3.ª Fase (Piscinas e Jogos de Água)***, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 8593, datada de 26-05-2025.

Acerca do ponto, o Sr. Presidente da Câmara referiu que as obras serão realizadas na margem esquerda do rio, estando já adjudicada. Uma vez que a obra atrasou, os valores alteraram, tendo sido necessário alterar a repartição de encargos, e tal como as anteriores, carecem da aprovação da Assembleia Municipal para submeter ao visto do Tribunal de Contas.

Interveio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso questionou se, de facto, a 3.ª fase será financiada, tal como havia sido referido pelo Sr. Secretário do Turismo.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara confirmou o financiamento, tendo a obra já sido candidatada à linha ‘+ Turismo’.

Ponto 09 - Discussão e votação da correção da repartição de encargos referente à contratação do serviço de ‘Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos’

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, **com 2 votos contra, aprovar a Repartição de Encargos da Prestação do Serviço de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 10130, datada de 20-05-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara começou por esclarecer que havia sido aberto o concurso, cujo vencedor foi a Lurec, no entanto, a FCC apresentou uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco (TAFCB) a contestar a entrega do concurso à Lurec. O Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco entendeu que havia falta de indicação das especificações técnicas dos contentores enterrados por parte da Lurec, bem como a ausência de referência dos batedores no suporte dos contentores exigida na cláusula 25.º do caderno de encargos, ou seja, o TAFCB deu razão à FCC. No entanto, a FCC voltou a recorrer ao Tribunal Central Administrativo do Sul, tendo chegado ao Supremo Tribunal de Justiça, que confirmaram a decisão do TAFCB, tendo a Câmara que dar cumprimento

ao acórdão, cancelando o contrato com a Lurec e iniciar um novo contrato com a FCC, sendo por isso necessária a provação da repartição de encargos relativa ao novo contrato.

Intervieram os seguintes grupos municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso referiu que a empresa FCC tinha apresentado alguns problemas na anterior prestação de serviços e que se espera que com o novo contrato tenha mais qualidade.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata disse que o sentido de voto do grupo municipal da CDU será contra porque desde que o serviço de recolha de lixo foi entregue aos privados verificou-se uma degradação do serviço prestado.

Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, referiu que uma das grandes imagens que o município do Sabugal tenta projetar são os valores ambientais. Mas, o tratamento de recolha de resíduos sólidos urbanos no município não conduz com a imagem que se quer projetar: não há tratamento diferenciado de uma maneira significativa e não há recolha seletiva com significado, lançando por isso esse desafio ao Sr. Presidente da Câmara.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a mudança de empresa surge de decisão do tribunal, cabendo à Assembleia Municipal a aprovação da repartição de encargos.

Sobre a intervenção do Sr. José Escada referiu que há um longo caminho a percorrer.

Ponto 10 - Discussão e votação da proposta de júri de recrutamento para o procedimento concursal para o cargo de Dirigente Intermédio 3.º grau Serviço de Desporto e Juventude

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de júri de recrutamento para o procedimento concursal para o cargo de Dirigente Intermédio 3.º grau Serviço de Desporto e Juventude, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 7349, datada de 09-05-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara explicou que foi criado o Serviço de Desporto e Juventude, sendo da competência da Assembleia Municipal aprovar a proposta de júri de recrutamento.

Não se verificaram intervenções no presente ponto.

Ponto 11 - Discussão e votação da proposta da:

a. 1.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável à Operação da Obra Circular Interna de Mobilidade Suave e Inclusiva do Sabugal – Fase 1

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável à Operação da Obra Circular Interna de Mobilidade Suave e Inclusiva do Sabugal – Fase 1, bem como o anexo 1 e o Plano de Reembolso, nos termos e com os fundamentos constantes do documento registado sob o n.º 8989, datada de 30-05-2025.

b. 2.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável à Operação Reabilitação e Renovação de Edifício para Instalação do SMART WORK CENTER do Sabugal – Centro Empresarial

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 2.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável à Operação Reabilitação e Renovação de Edifício para Instalação do SMART WORK CENTER do Sabugal – Centro Empresarial, bem como o anexo 1 e o Plano de Reembolso, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 8949, datada de 30-05-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que os contratos de financiamento surgiram para as partes elegíveis não financiadas de obras a decorrer, com taxas de juro a 1,56%. Com o overbooking resultante do encerramento do PT2020 foi atribuída mais verba ao município do Sabugal, ficando os projetos financiados a 100%, obrigando a alterações aos contratos, com a diminuição dos valores financiados pelo BEI: a obra Circular Interna de Mobilidade Suave e Inclusiva do Sabugal – Fase 1 passou de 754.549,36 € para 453.363,03€; a empreitada Reabilitação e Renovação de Edifício para Instalação do SMART WORK CENTER do Sabugal – Centro Empresarial passou de 195.049,30€ para 72.528,25€.

Não se verificaram intervenções no presente ponto.

Ponto 12 - Discussão e votação de cedência de área a domínio público de uma área de 6,30 m², requerido por Luís Manuel Nunes Andrade

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência de área a domínio público de uma área de 6,30 m², requerido por Luís Manuel Nunes Andrade, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 4643, datada de 15-04-2025.

Acerca do ponto, o Sr. Presidente da Câmara explicou que é da competência da Assembleia Municipal a aprovação da cedência de área do requerente para o domínio público. Neste caso específico, na sequência de uma obra de um privado, vai ceder 6,30 m² para o domínio público.

Não se verificaram intervenções no presente ponto.

Ponto 13 - Discussão e votação da cedência de área, propriedade de Maria Cremilde Moreira Semiona Constantino, para o domínio público

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência de área, propriedade de Maria Cremilde Moreira Semiona Constantino, para o domínio público, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara explicou que para conclusão do destaque de parcela, a requerente precisa de ceder uma área de 15,50 m² para o domínio público.

Não se verificaram intervenções no presente ponto.

Ponto 14 – Atividade Municipal

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos enviados sobre a Atividade Municipal.

Intervenção do Público

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum membro do público pretendia intervir.

Não tendo havido inscrições para o efeito e sem mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n. 3 do artigo 57. da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada por Vânia Martins Filipe, Técnica Superior que a lavrou e pelo senhor Presidente da Assembleia, conforme disposto no n.º 1 do art.º. 57.º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro.

O Presidente da Assembleia, _____

MANUEL
AUGUSTO
MEIRINHO
MARTINS

Assinado de forma
digital por MANUEL
AUGUSTO MEIRINHO
MARTINS
Dados: 2025.08.28
16:31:56 +01'00'

Manuel Augusto Meirinho

Assinado por: **Vânia Martins Filipe**
Num. de Identificação: 13572410
Data: 2025.08.29 09:44:26+01'00'

A Técnica Superior, _____

Vânia Martins Filipe

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N. 03/2025 – ANEXOS

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2025

Anexo 1

Intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal

“Cumprimento todos os presentes.

Quero dar os parabéns ao Executivo Municipal por mais uma edição das Festas da Cidade. Depois de tanta polémica levantada aqui nesta Assembleia e no espaço público, sobre o novo local das Festas, todos pudemos verificar que, de forma inequívoca, este novo local permitiu uma festa mais organizada, tanto para os expositores como para os artistas e, principalmente, para os visitantes.

Trata-se de um espaço mais amplo que, sem deixar de ser central, libertou o Largo da Fonte do ruído e da natural confusão associada às festividades. Sabemos que ainda estamos numa fase provisória de utilização do espaço, pelo que existe ainda margem para crescer à medida que este for sendo organizado e dotado das necessárias infraestruturas.

Senhor Presidente, este novo espaço vale, de facto, cada centímo investido.

No plano nacional, não posso deixar de fazer uma breve referência ao ato eleitoral que entretanto teve lugar.

A liderança da AD sai reforçada, enquanto o PS perde o lugar de líder da oposição para o Chega, que obteve quase um milhão e meio de votos, o que lhe valeu 60 deputados. Valerá a pena continuar a insistir neste assunto? Penso que sim, pois a estupidez coletiva que conduziu a este resultado, e refiro-me à "estupidez" enquanto fenómeno social já estudada por pensadores como Cipolla, Umberto Eco ou Robert Musil, também se manifestou, de forma epidémica, no nosso concelho.

Com novas eleições no horizonte, e certos de que nesta Assembleia existirá, no próximo ciclo político, uma bancada do Chega, sinto que ainda vamos a tempo de conter o contágio. Teremos alguns meses de campanha eleitoral pela frente, e estará nas mãos, de todos os atores políticos aqui presentes, travar essa epidemia.

Recordo que este fenómeno social se caracteriza, a nível individual, por uma perda momentânea do sentido crítico perante discursos onde predominam as generalizações, as soluções fáceis para problemas complexos, a divisão social e a polarização. Tudo isto frequentemente acompanhado por desinformação, num discurso agressivo e deselegante.

Os estudiosos deste fenómeno concluíram que não se combate com arrogância, mas sim com educação crítica e memória histórica.

Termino com as palavras de Umberto Eco, que, com ironia cruel, nos alertava: "Não podemos eliminá-la, a estupidez, mas podemos proteger-nos dos seus estragos." Obrigado."

Anexo 2

Intervenção do Sr. Presidente da União de Freguesias da Lageosa e Forcalhos

“Intervenção na Assembleia Municipal – Capeias Arraianas e Prevenção Sanitária

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhores Deputados Municipais,

Senhor Presidente da Câmara,

Aproximando-se as nossas tão aguardadas Capeias Arraianas, que representam não só uma tradição profundamente enraizada na nossa identidade cultural, mas também o maior motor económico do Concelho durante o mês de agosto, gostaria de colocar algumas questões de interesse fundamental para a sua realização.

Em primeiro lugar, questiono se será mantido o serviço de assistência médica implementado no ano passado, e o reforço do apoio de emergência. Considerando o elevado número de visitantes e a natureza do evento, seria também importante saber se as condições de segurança e assistência médica foram revistas e melhoradas este ano.

Em segundo lugar, gostaria de manifestar a minha preocupação relativamente à doença da Língua Azul, que tem vindo a alastrar-se e que pode comprometer gravemente a movimentação e disponibilidade de animais, nomeadamente bovinos, essenciais para a realização das Capeias. Esta doença representa um risco sanitário, mas também um entrave económico para os nossos produtores e para as próprias festas.

Nesse sentido, pergunto:

- Que medidas concretas já foram tomadas pelo executivo municipal, em articulação com as autoridades veterinárias competentes, para prevenir a propagação da doença e garantir que os animais possam ser movimentados legalmente e em segurança para as nossas festas?
- Existe algum plano de vacinação em curso ou apoio logístico aos produtores locais?
- Está prevista alguma ação de sensibilização e informação pública para garantir que todos os intervenientes estão devidamente informados e preparados?

As Capeias são uma herança viva do nosso povo, mas para continuarem a sê-lo, é fundamental assegurar condições de segurança, saúde e sanidade animal, protegendo simultaneamente o bem-estar dos participantes e o futuro económico da nossa região.”

Anexo 3

Intervenção da Sr.^a Silvina Vaz

“Sr. Presidente da Câmara Vítor Proença, na última Assembleia de Câmara Municipal, que decorreu no Centro Cívico do Soito, teve uma intervenção bastante infeliz, relativamente à direção da Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, quando toda a Assembleia, congratulava e felicitava o Provedor e restantes membros que gerem a Santa Casa da Misericórdia do Soito pelo trabalho que estão a realizar.

Quis passar a mensagem que uns estão a trabalhar bem e os outros estão a trabalhar mal. O papel de um Presidente é criar pontes, dialogar em privado e não construir muros. Como sabe a Santa Casa da Misericórdia do Sabugal foi fundada em 1516, está a celebrar 509 anos de existência, deveria como líder autárquico ajudar na preservação da história e da memória desta Instituição que tem feito um enorme trabalho, assim como as restantes IPSS's do nosso concelho, que funcionam 24 horas por dia e são uma das forças ativas do nosso concelho, empregando cerca de 670 pessoas, sendo geridas por voluntários que todos os dias têm de enfrentar situações difíceis.

O seu executivo deveria estar mais próximo destas instituições, para além das ajudas que presta, deveria pagar a totalidade da água e do saneamento.

Deveria existir uma rede colaborativa entre as diferentes instituições, e a Câmara deveria moderar esta comunicação e valorizar o trabalho de todas as IPSS.

Também deveria existir um regulamento municipal para dar estes e outros apoios e não serem tratados como associativismo.

Não devemos instrumentalizar e politizar as instituições do nosso concelho, mas nisto o executivo do PSD do Sabugal é mestre, domina ou tentar dominar as direções associativas, as IPSS, os bombeiros, o agrupamento de escolas, os centros de saúde, etc.

Termino com uma citação de um grande iluminista:

‘De todas as doenças do espírito humano, a fúria de dominar é a mais terrível.’ - Voltaire”

Anexo 4

Intervenção do Sr. José Escada

“Sr. presidente da Câmara, sobre as Festas da Cidade e do São João que, em sua opinião, foram um sucesso gostaria de colocar seis questões e um comentário final:

- 1) Quanto custou? As parcelas de despesa que encontrei associadas são de cerca de 320 mil euros...*
- 2) Em entrevista disse, passo a citar: “o retorno ultrapassou, em muito, o investimento”. Consegue quantificar esse retorno?*
- 3) Na boa tradição portuguesa as Festas da Cidade são incumbência dos municípios. Já as Festas Populares, fazendo jus ao seu nome, são, tradicionalmente, responsabilidade de mordomias, de agremiações, de associações, de Juntas de Freguesia. Por que razão resolveu o município misturar tudo?*
- 4) Sr. presidente com essa sua polémica mistura atuou negativamente em dois aspetos. Por um lado, não respeitou a independência e não chamou à responsabilidade a Junta de Freguesia. Afinal para que serve a Junta de Freguesia? Por outro lado, anulou o que é cada vez mais escasso no Sabugal, a iniciativa, a participação e o envolvimento da sociedade civil;*
- 5) Quando pensa o Sr, presidente apresentar as contas das FESTAS? Faço notar a postura didática e de transparência do presidente da Câmara do PORTO que quando questionado disse: as contas serão apresentadas, mas adianto que vão custar 615 mil euros, distribuir-se-ão pelos jardins do Palácio de Cristal, Largo Amor de Perdição e praça da Casa da Música e o fogo-de-artifício ... O Porto com o seu S. João, de projeção nacional e internacional, gastou 615 mil euros. O Sabugal gastou 320 mil euros! É obra! Ou não estivessem as eleições autárquicas à porta!*
- 6) Quanto ao recinto das festas, o presidente da Câmara do Sabugal considera que o mesmo pode ser multifuncional. «É um espaço que tem de ser mais rentabilizado e pode receber vários eventos. É nossa intenção deslocar os mercados quinzenais para aquele recinto onde os feirantes vão ter melhores condições em todos os sentidos. A cidade já merecia um espaço assim» O Sabugal precisa assim tanto desse espaço? Pode demonstrar isso objetivamente, por escrito?*

Comentário final: O Sabugal tem mais um espaço para adicionar a muitos outros como seja a Exposabugal ... Mas o que, todos concordam, é que o Sabugal precisa mesmo, como do pão para a boca, de iniciativas que se traduzam em fixação de pessoas ... mas para isso desculpe que lhe diga com toda a consideração o Sr. Presidente pouco tem a apresentar para além de FESTAS!”

Anexo 5

Declaração de voto do Sr. José Escada

“Voto contra porque um Código de conduta para ser eficaz deve ser elaborado, discutido, comentado e partilhado no seio da estrutura da organização. Hora o processo apresentado a esta Assembleia não torna isso evidente o que configura que o Código de Conduta foi imposto

“de cima para baixo” tornando-o, muito possivelmente, um documento elaborado apenas para cumprir a Lei.”

O Presidente da Assembleia,

MANUEL
AUGUSTO
MEIRINHO
MARTINS

Assinado de forma
digital por MANUEL
AUGUSTO
MEIRINHO MARTINS
Dados: 2025.08.28
16:31:13 +01'00'

Assinado por: **Manuel Augusto Meirinho**
Num. de Identificação: 13572410
Data: 2025.08.29 09:47:44+01'00'

A Técnica Superior,

Vânia Martins Filipe